

São Joaquim e Santa Ana

Segundo antiquíssima tradição da Igreja, no dia 26 de julho se comemora a festa de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria – Avós de Jesus.

Se casaram na juventude, mas a demora em ter filhos lhes trouxe dificuldades no convívio comunitário, uma vez que a esterilidade era tida quase como uma “maldição” a um casal judeu da época.

Do Amor, Fé e Confiança em Deus manifestada por ambos, nasceu Maria – Nossa Querida Mãe. A santidade de Maria atesta a santidade de seus pais. Maria ao nascer, não só tirou dos ombros de seus pais o peso de uma vida estéril, mas ainda os recompensou pela fé, ao ser escolhida para ser a mãe do Filho de Deus.

Santa Ana e São Joaquim são de fundamental importância na História da Salvação. Não só pelo nascimento de Maria, mas também pela formação que deram à futura Mãe do Salvador.

Maria recebeu no lar formado por seus pais todo o tesouro das tradições da casa de Davi que passavam de geração em geração; foi no lar que aprendeu a dirigir-se a Deus com imensa piedade; foi no lar que conheceu as profecias relativas à chegada do Messias.

Os pais de Maria foram, no seu tempo e nas circunstâncias históricas concretas um elo precioso no projeto de salvação da humanidade.

O Papa João Paulo II ensina que São Joaquim e Santa Ana são: “Uma fonte constante de inspiração na vida cotidiana, na vida familiar e social. ” E exorta; “Transmiti mutuamente de geração em geração, junto com a oração, todo o patrimônio da vida Cristã. ”

Neste dia 26 de julho também queremos por São Joaquim e Santa Ana, celebrar e homenagear nossos avós que com a sabedoria dos anos, nos ajudaram a crescer na Fé. O respeito pelos idosos, nasce do Amor a nossos Avós; bem como o respeito às tradições sociais, comunitárias e religiosas. É por eles que aprendemos nossas histórias de vida, e construímos padrões de comportamento sociais e também espirituais.

Em nossa Comunidade da União, alguns já vivem a alegria de serem avós; e assim podem experimentar uma “nova expressão” da maternidade e paternidade.

Assim podemos nos perguntar: Qual nosso papel na transmissão dos verdadeiros valores Cristãos e Comunitários para filhos e netos?

O que a história de São Joaquim e Santa Ana nos ensina e impulsiona, em nosso “Schoenstatt em Saída”?